

CONHECENDO OS ESPAÇOS

ARENA VERDE

A Arena Verde é um espaço ao ar livre de onde é possível ter uma visão privilegiada de grande parte do parque. Possui um extenso gramado arborizado. Nessa área são realizados piqueniques com as crianças, contações de histórias, observação de algumas plantas e espécies de animais como aves e insetos de vida livre. Ocorrem também dinâmicas, brincadeiras, aulas e muitas outras atividades. Um local de lazer, diversão e principalmente conhecimento, com a observação de animais de vida livre e contato com a natureza. Todos esses elementos não são restritos apenas aos roteiros de aulas com as crianças, mas também é utilizado pela comunidade na prática de atividades, como ginástica, yoga, entre outras ações.



AUDITÓRIO

O auditório é onde são realizadas palestras e apresentações, já que é confortável e comporta grande quantidade de pessoas. Na EMEA, o espaço é utilizado em oficinas, apresentação de teatro de sombras, em ações com a comunidade, formações para a equipe de trabalho, reuniões e formações técnicas oferecidas para professores da Rede Municipal de ensino de Santo André.

Além disso, outras secretarias da Prefeitura de Santo André, como a Secretaria do Meio Ambiente, a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer utilizam este espaço para realização de treinamentos, palestras e reuniões.

O auditório também é a sede do Conselho Municipal de Educação de Santo André, onde são realizadas reuniões para discutir e planejar ações relacionadas à educação no município.



PEDAGÓGICOS DA EMEA



SALA DAS AVES

As aves são animais fantásticos e fundamentais para manter o equilíbrio em nosso planeta. Cada uma delas tem sua função na natureza.

Em nossos espaços pedagógicos, como a Sala das Aves, os alunos têm a oportunidade de conhecer, de perto, algumas características desses animais incríveis. Eles podem ver um modelo de Ema, a maior ave do Brasil, aprender sobre a habilidade única do beija-flor de voar para trás, além de entender como as aves colaboram no processo de dispersão de sementes, entre outras curiosidades, como o formato do bico das aves e seus usos.



Recebemos com muito carinho as visitas de aves migratórias nas áreas verdes do Parque Escola. Além disso, plantamos árvores frutíferas para oferecer abrigo e alimentação para esses animais.

Nas aulas com observação de aves, é possível encontrar muitas espécies, como sabiás, sanhaços, pica-paus, periquitos, alma-de-gato e até gaviões.

Na EMEA, temos um cuidado especial com cada uma dessas aves e entendemos a importância delas para o bom funcionamento de todo o ecossistema. Venha conhecer nossos espaços pedagógicos e descobrir um mundo fascinante de aves!



ESPELHO D'ÁGUA E BIOMAS

O famoso “Espelho d’ água” abriga as tartarugas de água doce: Dora, Aurora, Moana, Ariel e Sol. Este local também é a morada de carpas ornamentais, carpas-capim e cascudos. Neste espaço pedagógico o barulho das águas é bastante apreciado, aguçando os sentidos, trazendo tranquilidade e calma. As observações, curiosidades e sensibilização sobre a água, recurso natural essencial que sustenta a vida em todos os ecossistemas do mundo, são questões abordadas neste local.

Por se tratar de um local que possui variedade de fauna e flora, ele também está integrado ao Espaço Biomas. Conhecer as principais características dos biomas brasileiros, as espécies de animais e plantas que vivem em cada ambiente, a importância da manutenção do equilíbrio ecológico e da preservação da biodiversidade são alguns dos conteúdos desenvolvidos nesses espaços.



VOCÊ SABIA QUE A EMEA POSSUI UM PEDACINHO DE MATA ATLÂNTICA?

Sim, é verdade! Temos um bosque incrível que abriga diversas espécies de plantas e animais de vida livre, como teiús, saruês, morcegos, sapos, vários insetos e aves como corujas, gaviões e pica-paus. Este espaço aberto pode ser utilizado como recurso de aulas e pela comunidade do entorno, de segunda a domingo, das 6h às 19h.

Os roteiros de aula com temáticas como “Seres vivos e cadeia alimentar”, “Enchentes e alagamentos” e “Polinizadores” proporcionam a exploração deste local encantador. Durante essas aulas, os estudantes têm a oportunidade de experimentar o contato com a natureza, observar, investigar e compreender as relações entre os seres vivos.

A exploração e experimentação proporcionada pelo contato com a natureza também pode ser trabalhada pelos professores em áreas verdes próximas à escola, como jardins, canteiros, praças e parques. Uma pedra ou pedaço de madeira caído pode abrigar uma riqueza de vida, com insetos e fungos para observação. Com isso, é possível estimular o aprendizado de forma mais lúdica e divertida, além de incentivar o cuidado com o meio ambiente. Venha conhecer o nosso bosque e se encantar com a diversidade de espécies que habitam esse espaço. Aqui na EMEA, valorizamos a natureza e incentivamos a conscientização ambiental desde cedo.



Para conhecer mais,
acesse o vídeo no
QR-code



BROMÉLIAS SÃO MINI ECOSISTEMAS

As bromélias são plantas que vão muito além da sua beleza ornamental, elas têm um importante papel no ecossistema e na conservação ambiental. Suas folhas formam tanques que armazenam água da chuva e matéria orgânica, o que faz delas o lar de diversas espécies de animais, como libélulas e pererecas.

O Espaço Pedagógico Bromeliário da EMEA é um ambiente rico para a sensibilização sobre a importância da conservação ambiental e para a compreensão das relações ecológicas presentes na biodiversidade brasileira. É possível encontrar uma grande variedade de espécies de bromélias, tanto terrestres quanto epífitas, como a bromélia rabo-de-peixe e a bromélia imperial.

Observar esse microambiente, que se forma nos tanques das bromélias e entender sobre as plantas epífitas, pode ser uma atividade extremamente enriquecedora dentro do ambiente escolar. É possível realizar observações de bromélias presentes no jardim da escola, ou em áreas do entorno, como praças e jardins públicos.

Com essas atividades, é possível promover a sensibilização dos alunos sobre a importância de cada espécie de ser vivo no planeta, despertando o interesse pela biologia e pela botânica.



O MAIOR CACTÁRIO DO ABC

Para quem não conhece, nosso cactário abriga diversas espécies de cactos e suculentas, das mais diversas cores e tamanhos, alguns são imponentes e cheio de beleza espinhosa! Agaves, Palma, Mandacaru, Coroa-de-frade e a Kalanchoe são algumas das espécies encontradas neste espaço. Essas plantas atraem insetos como abelhas, borboletas e vespas, que polinizam suas flores e contribuem com sua reprodução.

É um local de solo arenoso, é notável a diferença de espécies de plantas, pois este espaço é adaptado conforme a necessidade de cada uma delas, lembrando e aproximando as características do bioma da caatinga. No Cactário também está a Pousada da Joaquina, um local para os insetos polinizadores se protegerem do frio. Vocês já ouviram falar ou já passaram por este espaço pedagógico em alguma aula?

Neste espaço é proibido tocar nas plantas, vocês sabem o por quê?

Se ficou curioso para descobrir, elabore com seus alunos boas perguntas que um dos nossos biólogos enviará a resposta, ou se preferir agende uma aula em nossa plataforma.



Quer conhecer um pouco mais sobre nosso bromeliário acesse o QRcode.



Para conhecer um pouco mais sobre o cactário, acesse o QRcode.



CANTOS DE LEITURA

O “Cantos de Leitura” é um projeto da Rede Educare, que cria espaços agradáveis e lúdicos de educação e socialização, utilizando a leitura como atrativo e ponto de encontro e a EMEA Parque Tangará foi contemplada recebendo este rico acervo.

Atualmente este local pode ser visitado por grupos de alunos e professores da Rede Municipal de Ensino de Santo André, possibilitando fomentar a leitura e a imaginação para crianças, jovens e adultos.

O local conta também com uma coleção de livros em Braille e um acervo de fantasias, fantoches, caixas misteriosas e livros interativos. Neste espaço são proporcionados momentos mágicos de aprendizagem lúdica e exploração com liberdade para interagir de forma criativa.



SAIBA MAIS SOBRE OS PROJETOS DA REDE EDUCARE ATRAVÉS DO QR-CODE



PLANTAS CARNÍVORAS

Os solos pantanosos são pobres em nutrientes e as plantas que vivem nestes locais precisam ser adaptadas para conseguirem sobreviver.

As plantas carnívoras são umas dessas plantas que se adaptaram para conseguir nutrientes de outra forma. Fizeram isso desenvolvendo armadilhas em suas folhas, que atraem animais como insetos, aracnídeos e até pequenos vertebrados. Quando um desses animais passa em sua armadilha, elas o prendem e absorvem os seus nutrientes. Curioso, não é?

Na EMEA, há um espaço dedicado especialmente para as plantas carnívoras. A Dioneia, uma das mais famosas, tem armadilhas que fecham-se quando o inseto pousa. Outra espécie é a Drosera, que tem folhas cobertas por uma substância pegajosa semelhante a uma “cola” que prende o inseto que passa por ela.

Este espaço é integrante de alguns roteiros de aula, em que os alunos são acompanhados por biólogos. Durante as aulas práticas, os alunos observam e compreendem a necessidade de não tocar as armadilhas para não prejudicar os mecanismos que cada planta utiliza para atrair suas presas.



Quer saber mais sobre estas plantas? Assista o vídeo de nossa série “Conhecendo os seres vivos”, nesse QR-Code.



CISTERNA - A MANEIRA SIMPLES DE ARMAZENAR A ÁGUA DA CHUVA

Na sua escola, ou na sua casa, você reutiliza a água da chuva? O hábito de utilizar água coletada de chuvas é uma atitude ecologicamente responsável, pois permite o aproveitamento da água da chuva, em vez de utilizar o precioso recurso hídrico potável.

A água da chuva não pode ser considerada água potável, devendo ser evitada para consumo humano, porém ela pode ser usada em tarefas domésticas, como lavar a calçada e o carro, no vaso sanitário e é ótima para regar as plantas.



Aqui na EMEA, temos duas grandes cisternas, que utilizamos para armazenar a água da chuva. O sistema de coleta da água é bem simples: quando chove, a água que cai no telhado vai para as calhas que se conectam com canos. Estes canos passam por telas, para reter folhagens, e desembocam nas cisternas, onde a água da chuva fica armazenada para uso.

Nós utilizamos a água coletada para realizar a limpeza dos nossos espaços e para regar as plantas, esse hábito gera economia enquanto praticamos o cuidado com o recurso natural. Esse conhecimento é parte das vivências em aulas sobre o aproveitamento e importância do consumo consciente de recursos naturais.



JARDIM DAS BORBOLETAS

No Jardim das Borboletas, alunos e professores observam os insetos, as plantas e suas características. É possível observar o pouso de animais nas flores, sua alimentação e ainda sua beleza. As visitas neste espaço são cheias de encantamento. Além das borboletas, as plantas também atraem abelhas, vespas, besouros, entre outros animais que podem ser agentes polinizadores, herbívoros ou predadores, possibilitando uma variedade de observações sobre relações biológicas e cadeia alimentar. Que tal plantar junto com seus alunos espécies de plantas que atraem polinizadores? As plantas podem ser cultivadas em vasos, caso não tenha canteiros disponíveis, e juntos vocês podem acompanhar seu crescimento e as interações da natureza.

COMPOSTAGEM E SEUS BENEFÍCIOS AMBIENTAIS



Na EMEA, transformamos matéria orgânica que seria descartada no lixo comum, em adubo natural. Este adubo é utilizado em diferentes plantios, como em nossa horta orgânica e jardins, substituindo o uso de adubos químicos.

Nas dependências da nossa escola, temos um espaço pensado especialmente para que os alunos e professores possam conhecer mais sobre essa prática. No “Espaço Compostagem” acontecem experiências, observações e momentos de transformação.

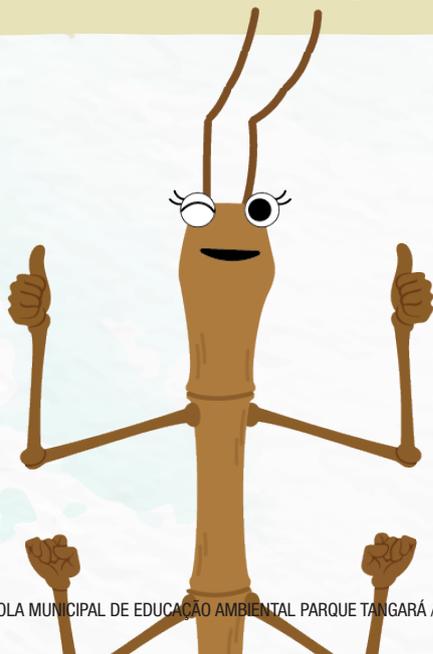
Temos dois tipos de compostagem, a composteira seca, onde são destinadas folhagens e galhos de podas de árvores, e temos o minhocário, processo de compostagem que utiliza minhocas para auxiliar a decomposição de sobras de alguns alimentos do refeitório dos funcionários da EMEA.

As composteiras são acompanhadas diariamente e delas retiramos o **húmus** e o **chorume**, que são usados como adubo. Este processo pode ser observado durante as práticas pedagógicas, em que os alunos podem visualizar e perceber a atuação dos **animais detritívoros** na natureza e a ciclagem de matéria orgânica.

Engana-se quem pensa que a compostagem pode ser trabalhada apenas em grandes espaços. Em sala de aula pode-se construir uma pequena composteira até mesmo com potes de sorvete.

FIQUE ATENTO!

Separar e reciclar o que é possível e reutilizar aquilo que consumimos fazem parte da melhor solução individual para reduzir os impactos humanos no meio ambiente. Praticar a compostagem é uma ótima ideia! Faça a sua parte.



VOCÊ PODE APRENDER MAIS SOBRE COMO FAZER UMA COMPOSTEIRA COM POTES DE SORVETE NA 7ª EDIÇÃO DA NOSSA REVISTA. ACESSSE O QR CODE E CONFIRA!





EDUCAÇÃO INFANTIL, O ESPAÇO E O BRINCAR LIVRE

Pensando em promover nas crianças pequenas o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, por meio da exploração, descobertas e a experimentação, no início de 2022, a equipe da EMEA inicia uma ação inovadora com atendimentos exclusivos para os alunos da Educação Infantil, das EMEIs, EMEIFs e Creches da Rede Municipal de Santo André.

O projeto traz o brincar e a interação com os elementos naturais e não estruturados, propondo a materialidade do brinquedo e o gesto do brincar livre e criativo, por meio de produções gestuais e narrativas do universo simbólico infantil. As estações de aprendizagens visam o protagonismo infantil,

com diferentes possibilidades de estimulação e imaginação do brincar com representações dos elementos da natureza: terra, fogo, água e ar. O projeto está organizado em duas modalidades. Presencial, onde os alunos da educação infantil, com 4 e 5 anos, das EMEIs e EMEIFs, são recebidos na própria EMEA utilizando o transporte escolar disponibilizado pela Secretaria de Educação. E o Itinerante, uma ação planejada e organizada para levar o acervo até as creches, com atendimentos aos alunos de 0 a 3 anos realizados pela equipe da EMEA.

Até março de 2023, esta ação contemplou 80% das creches, atendendo 5.911 alunos, e 50% das EMEIs e EMEIFs com atendimentos presenciais na EMEA. A meta é



garantir atendimento de 100% das creches da rede municipal. A ideia de trabalhar com os elementos da natureza possibilita diversos estímulos que permitem às crianças explorarem e conhecerem o mundo que as cerca, resgatando a interação saudável entre o ser humano e o meio ambiente.



UM QUINTAL A CÉU ABERTO: PARQUE ESCOLA E SEUS TESOUROS

A EMEA é uma instituição de ensino que se preocupa com a comunidade em que está inserida. Além de oferecer educação de qualidade, também compartilha dos espaços abertos do parque, esses locais são utilizados em roteiros de aula, pela comunidade escolar e pelos munícipes.

Estes espaços incluem a praça da Lua, quadra de esportes, playground, pistas de caminhada e academia ao ar livre. A comunidade utiliza esses ambientes como uma forma de lazer, onde podem fazer piquenique, brincar, praticar exercícios físicos,

jogar bola e passear com seus pets. A EMEA também utiliza esses espaços para fazer brincadeiras e piqueniques com as turmas de alunos. Isso proporciona um contato maior com a natureza e com a prática de atividades físicas, promovendo uma vida mais saudável e equilibrada, tornando as atividades mais divertidas.

É importante ressaltar que esses espaços são de uso e responsabilidade compartilhados com outras secretarias da Prefeitura de Santo André, sendo utilizados em eventos, práticas esportivas,

atendimentos médicos, aulas de Yoga e Zumba, entre outras ações que ocorrem semanalmente por aqui. Isso demonstra a importância desses espaços na vida da comunidade e o cuidado que é necessário para manter essas áreas sempre limpas e preservadas.

Portanto, se você deseja aproveitar esses espaços, lembre-se de utilizar os recursos com responsabilidade e respeito pelo meio ambiente e pelos outros usuários. Aproveite a oportunidade para se divertir e se exercitar em um ambiente agradável e seguro.



GALPÃO DE EVENTOS

O maior espaço coberto da EMEA é um exemplo de como é possível utilizar materiais de reaproveitamento na construção de um ambiente sustentável e funcional. Com trilhos de trem e madeiramento de dormentes reutilizados, o galpão foi construído com baixo impacto ambiental e ainda oferece um local amplo e versátil. Com essa iniciativa de utilizar materiais de reaproveitamento na construção do galpão, podemos discutir a importância do reuso e seu benefício para o meio ambiente, já que o espaço proporciona uma

alternativa sustentável para o uso destes materiais, contribuindo para a sensibilização da população sobre a necessidade de preservação ambiental e o uso responsável dos recursos naturais. O espaço é utilizado para diversas atividades lúdicas que fazem parte dos roteiros de aula, como brincadeiras, contação de histórias, dinâmicas e rodas de conversa. Em dias de chuva, quando não é possível levar os alunos para áreas abertas do parque, o galpão é uma alternativa para explorar elementos naturais, abrigando até mesmo um

pequeno jardim.

Mas não é apenas no ambiente escolar que o galpão é útil. Ele também é utilizado em eventos, ações comunitárias, formações e treinamentos de funcionários. Além disso, o espaço é palco de apresentações teatrais e comemorações.





HORTA E POMAR

A horta da EMEA é orgânica, pois não usa produtos químicos. É uma prática que busca preservar o meio ambiente, a saúde de quem consome e também promove a biodiversidade.

Utilizamos técnicas agroflorestais na produção dos alimentos vegetais, reunindo agricultura e preservação ou recomposição ecológica. Os canteiros são preparados com terra adubada utilizando o material coletado nas composteiras da escola (húmus e o chorume), o uso da serapilheira é essencial na proteção do solo e raízes ajudando em todo o processo. O controle de pragas e doenças é tratado de forma natural sendo utilizadas técnicas de rotação de culturas, consórcio de espécies e receitas caseiras.

Ao redor dos canteiros ocorrem aulas, observações, experimentos e plantios



de verduras e legumes. Alunos e professores são vistos diariamente no percurso entre canteiros da horta e árvores frutíferas do pomar. Durante as aulas práticas os alunos podem observar ou até mesmo realizar o plantio de diferentes espécies.

Próximo aos canteiros mantemos uma composteira seca, que serve para produção de adubo (húmus), que é utilizado nas plantas. A horta e o pomar são recursos didáticos poderosos, que promovem a proximidade do aluno com seu alimento, permite também explorar

sua conexão com a natureza e os impactos que a produção de alimentos pode causar no ambiente, afetando o ciclo de vida dos seres vivos devido ao uso de agrotóxicos e práticas de monocultura.



Que tal conhecer um pouco do que é cultivado na Horta orgânica na EMEA, acessando o vídeo no QRcode



HORTO MEDICINAL E A MORADA DAS MANDAÇAIAS

O horto medicinal da EMEA é bastante popular. Os canteiros são cultivados com uma grande variedade de **ervas medicinais**, **aromáticas** e **condimentares**, além de possuir uma variedade de espécies arbóreas. Algumas das espécies presentes são plantas utilizadas popularmente para cuidar das mais diversas doenças e que remetem a nossa ancestralidade, mesclando saberes indígenas, africanos e do homem do campo. Este espaço cheio de vida, atrai uma variedade de aves que se alimentam, descansam e criam ninhos nas árvores, tornando um local de clima fresco, acolhedor e também misterioso. Dentro do horto, também temos um meliponário com colmeias de abelhas

mandaçaia, uma espécie **nativa** brasileira que não possui ferrão. Além das mandaçaia existe outra espécie de abelha presente neste espaço, são as Jataís que também são nativas e sem ferrão. As abelhas Jataí ali presentes escolheram o horto para fazerem sua colmeia e como seres conscientes, acolhemos e cuidamos para que fiquem por lá até quando desejarem. Neste mesmo espaço acontecem reflexões e contações de histórias indígenas em volta a uma representação de uma moradia indígena, inspirada em um dos modelos Tupi-Guarani. Para que todas as crianças e adultos consigam observar essa riqueza o percurso é realizado por pequenas trilhas entre canteiros e mata nativa. Uma

vivência bastante significativa que permite reviver e criar memórias.

Fica a dica!

Uma cesta preparada com folhas, caules e raízes de diferentes plantas, como por exemplo o boldo, erva doce, gengibre entre outras, podem servir de acervo para que seus alunos conheçam, sintam estas plantas.



Saiba mais

Conheça algumas espécies do horto medicinal nesse QR-Code.



LABORATÓRIO DIDÁTICO

Para saber mais de forma prática e divertida o Laboratório Didático é o local que está preparado para aulas dinâmicas com diversos recursos tecnológicos, esses recursos são utilizados permitindo o aprendizado mão na massa. Observar as estruturas de vegetais ou insetos são parte de algumas temáticas que você, professor, pode escolher na hora de agendar a sua aula. As lupas de longo alcance e o microscópio permitem visualizar as estruturas que são difíceis de serem vistos a olho nú. E se o assunto for enchentes e alagamentos os experimentos desta aula em sua maioria acontecem também neste local. Este laboratório é um instrumento didático que está preparado para receber os alunos e professores para uma vivência diferente.



LAVANDERIA ECOLÓGICA

Neste espaço a abordagem é sobre sustentabilidade. A estrutura da lavanderia ecológica está preparada para filtrar e armazenar a água que seria descartada das máquinas de lavar. Legal né? Desta forma podemos reutilizar a água para lavar o piso ou para fazer a limpeza de outro local. O sistema de filtragem é simples e de fácil instalação. Servindo de modelo em oficinas e práticas didáticas. As aulas neste ambiente são diversas e todas relacionadas à importância e consumo consciente da água do nosso planeta. Sabemos que o planeta Terra é constituído por uma extensa massa de água, correspondendo ao que conhecemos como hidrosfera. A quantidade de água existente na Terra é apresentada em um expositor de luzes, em que é possível compreender que apesar de termos bastante água, a maioria dela é salgada, está em geleiras ou em baixo do solo, apenas 0,2% da água do planeta é potável e disponível para o consumo humano. Nossa lavanderia além de ser um lugar de aprendizagem e observação é utilizada na prática na limpeza dos materiais do parque, por isso não estranhe se por acaso encontrar os funcionários realizando suas tarefas durante as aulas.

QUANDO COLETAMOS A ÁGUA PARA REUSO EM OUTROS AFAZERES ESTAMOS PRATICANDO A SUSTENTABILIDADE



ORQUIDÁRIO

O Orquidário da EMEA conta com mais de 200 exemplares de diversos gêneros de orquídeas como por exemplo: *Cattleya sp.*, *Cymbidium sp.*, *Paphiopedilum sp.*, *Oncidium sp.*, *Vanda sp.*, *Coelogyne sp.*, *Maxillaria sp.*, *Dendrobium sp.*, *Laelia sp.*, *Miltonia sp.*, *Phalaenopsis sp.*

As orquídeas são plantas que podem ser epífitas ou terrestres e são famosas pela sua beleza. Vivem em ambientes tropicais, como no Brasil, fornecendo alimento (**néctar**) para diversas espécies de animais, especialmente insetos. Este espaço pedagógico é uma importante ferramenta na educação ambiental que contribui para o conhecimento das espécies, sensibilização, compreensão e motivação dos alunos, comunidade escolar e do entorno para atitudes de proteção, conservação e preservação das nossas matas e do meio ambiente como um todo. Para desenvolver estes assuntos em aula, uma atividade simples que pode ser realizada é a adoção de uma orquídea pela sala. Além de trabalhar temáticas ambientais e o ciclo das plantas, os alunos desenvolvem trabalho em equipe e senso de responsabilidade.



Para conhecer um pouco mais sobre esse lindo espaço, acesse o link QRcode

QUINTAL DAS MEMÓRIAS

Um cantinho muito especial chamado Quintal das Memórias, um ambiente que te convida para uma prosa!

Os pendentes de suculentas dão um certo charme, os vasos e floreiras de variados tamanhos e cores também tem presença, cactos, orquídeas e plantas ornamentais complementam embelezando as paredes e pilastras. Ao centro é formado um grande círculo com bancos, tocos e pedras. Só de ver esse círculo dá para imaginar o que pode acontecer, não é? No centro deste círculo as histórias são contadas com um fogareiro e fogo de verdade, suas chamas contra o Sol reluzem feixes de luz avermelhados com brasas quase que transparentes que queimam sem parar.

Neste quintal também acontecem rodas de conversas, preparo de chás medicinais e até roda de canto e viola, porque este quintal é de fato o quintal que cria memórias. Se você, professor ou professora, nunca esteve nesse quintal, que tal preparar seus alunos e agendar uma aula? Venha experienciar conosco!



RESÍDUOS E SUSTENTABILIDADE

O descarte inadequado de resíduos é um problema que afeta a todos nós. Apesar disso, muitos ainda não têm consciência dos impactos negativos que suas ações podem causar. Na EMEA estamos fazendo a diferença, temos a Sala dos R's da Sustentabilidade, onde os resíduos são os protagonistas. Neste espaço pedagógico, alunos e professores observam e refletem sobre o caminho do lixo, logística reversa e a importância da separação correta dos materiais. As lixeiras coloridas ajudam na identificação de cada tipo de resíduo. O local também é um grande ateliê de produção de papel reciclado, o que permite aos alunos aprenderem sobre o processo de reciclagem e como produzir algo útil a partir de materiais que seriam descartados.

A Sala dos R's é um ambiente educacional incrível e tem uma abordagem muito importante. Ela ajuda a sensibilizar sobre os impactos que nossas ações têm no meio ambiente e incentiva práticas mais sustentáveis. Além disso, a Sala dos R's não é só usada por alunos, mas também pela comunidade escolar, por meio de oficinas e outras atividades educativas. Aqui na EMEA, estamos comprometidos com a sustentabilidade e com a conscientização de todos sobre a importância da preservação do meio ambiente. E a Sala dos R's é uma peça fundamental nesse processo, pois ajuda a criar consciência e a inspirar ações sustentáveis.



Que tal conhecer um pouco mais sobre esse assunto através do vídeo, link QRcode

SALA DAS MEMÓRIAS

Os professores da rede municipal de educação de Santo André, contam com aulas focadas na Sala das Memórias da EMEA, este espaço visa apresentar o modo de vida e produção dos povos indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais é uma fonte de inspiração e conhecimento que precisam ser reconhecidas, valorizadas e respeitadas. Ele foi planejado para promover uma aprendizagem diferenciada e significativa, pois o aluno tem a possibilidade de ver, tocar e aprender fazendo. Um local de construção do conhecimento e de identidade que atua com a reflexão sobre as raízes culturais do nosso país. O acervo da Sala das Memórias remete às artes e diferentes culturas indígenas e do homem do campo; são expostos vários elementos culturais que influenciaram a nossa nacionalidade. As principais temáticas vivenciadas nesta sala são as aulas de culturas indígenas e a cultura do homem do campo.

As aulas noturnas dos grupos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) realizam vivências e experimentos nas dependências deste local.





SALA DO BICHO-PAU

A EMEA é um lugar único, que busca sensibilizar sobre a diversidade de assuntos em suas aulas. E se você é um amante da natureza e da vida animal, um dos espaços pedagógicos mais requisitados certamente é a Sala do Bicho-pau.

Esse local é conhecido por ser o lar da Paulina, a mascote da escola, que é uma fêmea de Bicho-pau-brasileiro (*Cladomorphus phyllinum*). No espaço, também temos outra espécie, o Bicho-pau-australiano (*Extatosoma tiaratum*). Na Sala do Bicho-pau, os visitantes têm a oportunidade de explorar diferentes recintos, onde podem observar de perto

as características únicas destas duas espécies e compará-las, uma maneira fascinante de entender a diversidade da vida animal.

Os alunos, além de observar as espécies, também podem aprender sobre biologia, cadeia alimentar, mecanismos de defesa e modos de vida dos bichos-paus. E o melhor de tudo é que esses conceitos são apresentados de uma maneira lúdica e acessível, tornando as aulas ainda mais enriquecedoras.

Se você está em busca de uma experiência pedagógica divertida para seus alunos, a Sala do Bicho-pau é uma

parada obrigatória na EMEA Parque Tangará. Venha conhecer Paulina e seus amigos bicho-paus e descubra um mundo fascinante e cheio de surpresas. Não perca essa oportunidade única de aprender e se divertir ao mesmo tempo!



Curiosidade

O inseto mais longo do mundo é justamente um Bicho-Pau da espécie *Phryganistria chinensis* Zhao, tendo seu nome ligado ao homem chinês que o descobriu. Este bicho-pau apresenta aproximadamente 62,4 cm.



SALA DOS INVERTEBRADOS

E para falar dos animais que não possuem coluna vertebral e que constituem a maioria dos animais existentes no planeta, representando cerca de 97% de todas as espécies animais conhecidas, a EMEA possui uma sala pedagógica que compõe temáticas específicas sobre os invertebrados.

Nesse ambiente, vivem uma diversidade de espécies vivas, como por exemplo: ampulárias, baratas-de-madagascar, barata-gigante e escargots.

Dentro do grupo dos invertebrados, os insetos se destacam por representarem a maioria dos animais que conhecemos hoje e por serem tão importantes para a polinização, ciclagem de nutrientes e controle de pragas.

O acervo conta também com espécimes de insetos preservados em quadros entomológicos, como besouros, gafanhotos, louva-a-deus, escorpiões entre outros, possibilitando a observação e mais conhecimento sobre esses animais incríveis. Por isso, as aulas práticas que ocorrem neste local trazem reflexões e sensibilização sobre os animais invertebrados, que desempenham papéis importantíssimos nos ecossistemas terrestres e aquáticos. Eles são fundamentais para a vida na Terra e devem ser protegidos e valorizados.

O hábito de observar pode ser uma ótima maneira de começar a perceber estes animais à sua volta. Jardins são locais que você poderá encontrar animais muito interessantes e importantes para o meio ambiente, observe!



Quer saber mais sobre o Espaço Invertebrados da EMEA Parque Tamará? Que tal acessar o QR-code

Fica o alerta!

Muitos animais invertebrados estão ameaçados devido à perda de habitat, poluição e mudanças climáticas. É importante garantir a sobrevivência desses animais e a preservação dos ecossistemas em que vivem.



SALA DOS POLINIZADORES

A polinização é um processo fundamental para a sobrevivência de muitas espécies. Através da polinização, as plantas se reproduzem. Sem esse processo, muitas plantas e animais não seriam capazes de sobreviver, o que teria um impacto significativo em todo o ecossistema. Por isso, passar pela Sala dos Polinizadores faz parte das aulas de diferentes temáticas, já que nesta sala os alunos e professores têm a oportunidade de refletir sobre os diferentes tipos de agentes polinizadores existentes no planeta, saber mais sobre as abelhas e seu importante papel na natureza e eventualmente acompanhar a soltura de algumas borboletas.

Os materiais produzidos pelas abelhas como (mel, própolis e cera) fazem parte do acervo e ainda as crianças e adultos podem contemplar as abelhas nativas e um vídeo de uma colmeia por dentro.



Para conhecer um pouco mais sobre esse incrível espaço, acesse o QR-code